

Governo de Minas acompanha primeiro teste operacional do novo trecho da Linha 1 do Metrô da RMBH

Ter 13 janeiro

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões acompanharam, nesta terça-feira (13/1), o primeiro teste operacional do metrô no novo trecho de trilhos que liga a Estação Eldorado à futura Estação Novo Eldorado, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A ação representa um marco no avanço da expansão da Linha 1 do Metrô da RMBH, com a construção de uma nova estação, algo que não ocorria há mais de duas décadas.

O investimento no novo trecho é de cerca de R\$ 96 milhões, valor que contempla a elaboração dos projetos e a execução das obras. A expectativa é que a nova estação atenda cerca de 7 mil usuários por dia.

O trecho integra o projeto de extensão da Linha 1, que acrescentará 1,7 quilômetro à malha metroviária, reforçando a integração metropolitana e ampliando a capacidade de transporte diário de passageiros.

A Novo Eldorado será a 20^a estação da Linha 1, com previsão de início da operação nas próximas semanas. O governador Romeu Zema celebrou o avanço das obras do metro de Belo Horizonte e destacou a importância para a mobilidade urbana da RMBH.

□

"É uma felicidade muito grande estar aqui fazendo, pela primeira vez, o percurso entre a estação Eldorado e Novo Eldorado, a primeira expansão do Metrô de Belo Horizonte depois de mais de

20 anos. E o melhor, uma expansão que vai continuar com a construção da linha 2, que terá, ainda neste ano, as duas primeiras estações entregues", destacou Zema.

□

"Esta obra, juntamente com o Rodoanel Metropolitano, vão melhorar muito a mobilidade urbana da RMBH", acrescentou o governador.

Já o secretário de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), Pedro Bruno, destacou a importância da realização do primeiro teste na nova estação. "Esse primeiro teste é fundamental para assegurar a segurança e a confiabilidade da operação, antes do início do atendimento aos passageiros, e evidencia os avanços proporcionados pela concessão, que tem permitido ampliar a malha metroviária, modernizar a infraestrutura e qualificar o serviço oferecido à população", afirmou.

Novos trens

Em 2024, o [Governo de Minas](#) firmou um acordo com a concessionária Metrô BH para antecipar os investimentos destinados à aquisição de 24 novos trens, adiantando em dois anos o cronograma previsto para a renovação da frota.

O primeiro veículo já está a caminho do Brasil. O embarque foi acompanhado, em Qingdao, na China, pelo vice-governador Mateus Simões. As novas composições, tão logo entregues, vão operar tanto na Linha 1 como na Linha 2 do metrô.

Os novos trens contam com inovações tecnológicas que tornam o transporte mais eficiente, sustentável, seguro e confortável para os usuários. A expectativa é que o trem chegue a Belo Horizonte ainda neste mês e comece a operar no primeiro semestre de 2026.

O vice-governador de Minas Gerais ressaltou que a chegada dos novos trens e a ampliação do metrô de BH vão trazer mais conforto e qualidade de vida para milhares de famílias.

□

"A nossa maior satisfação é saber que mais de 90 mil pessoas passam a usar um sistema moderno, mais seguro, com bilhetagem de melhor qualidade, mais rápida. Paramos de ter as intercorrências que a gente tinha de trem parado por conta de problema no trilho. As mudanças estão acontecendo", afirmou Mateus Simões.

□

Avanços na Linha 2

As obras da Linha 2 seguem em ritmo acelerado e vão levar o metrô até o Barreiro. Serão 10,5 quilômetros de extensão e sete novas estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.

A expectativa é que a Linha 2 transporte, em média, 50 mil passageiros por dia, promovendo uma transformação na mobilidade urbana da capital mineira e de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Além da expansão do sistema, dez estações da Linha 1 já passaram por obras de modernização, com melhorias voltadas à acessibilidade, como a instalação de placas e totens em braile, banheiros adaptados e revitalização do piso podotátil. As intervenções também incluíram novos sistemas hidráulicos, de drenagem e iluminação, além de telhados, pinturas e pisos. A previsão é que a revitalização completa das outras nove estações, que seguem em ritmo acelerado, seja concluída em 2026.

Parte dos recursos utilizados para a modernização e ampliação da Linha 1 do Metrô da RMBH é oriunda do [Acordo Judicial de Reparação de Brumadinho](#), assinado em 2021 entre Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a Vale, com o objetivo de reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem em Brumadinho, em janeiro de 2019, que deixou 272 vítimas, além de problemas ambientais e socioeconômicos.

